

## 2020 foi desafiador e 2021 será também Precisamos fortalecer a unidade e a luta!

*Mesmo com a pandemia da Covid-19, o Sindprev-ES está junto à categoria enfrentando os ataques do governo. Em 2021, conte com o sindicato novamente!*

“Parasitas”, “gripezinha”, “não sou covão”, “colocamos a granada no bolso do inimigo”, “passar a boiada”. Essas são algumas das frases vomitadas pelo governo Bolsonaro contra os servidores, as servidoras e toda a população.

“E daí?”, disse também Bolsonaro sobre as mortes por coronavírus. E daí que já são mais de 200 mil pessoas mortas em função da pandemia, presidente. O desemprego bate recordes, a violência contra a mulher dispara, o racismo é filmado dentro de supermercado, com um homem negro sendo assassinado pelos vigilantes do estabelecimento. O auxílio emergencial termina sem qualquer outra política de renda no lugar e as medidas econômicas são voltadas para atender aos interesses dos banqueiros e grandes empresas.

“O ano de 2020 foi desafiador. O de 2021 será também. No radar temos a reforma administrativa que quer acabar de vez com o serviço público como direito da população. Eles farão de tudo para aprová-la este ano. Mas manteremos a luta em defesa da categoria, do serviço público de qualidade, em defesa da população, como fizemos em 2020”, garante a diretora do Sindprev-ES, Marli Brigida.

A diretora lembra que desde o começo da pandemia, o Sindprev-ES tomou medidas para proteger a categoria e manter a luta. “Encaminhamos ofícios aos órgãos cobrando medidas protetivas aos servidores e servidoras e o respeito às determinações da Organização Mundial de Saúde e das entidades de saúde. Cobramos a distribuição de EPIs, álcool gel e a liberação de servidores e servidoras do grupo de risco e com filhos e filhas de até seis anos de idade. Co-

**O DISTANCIAMENTO FÍSICO NÃO É MAIOR  
QUE A NOSSA HISTÓRIA DE UNIÃO!**



bramos, ainda, a vacinação dos servidores contra a gripe”.

Mas enquanto a pandemia ceifa vidas, o governo tenta “passar a boiada”, como escancarou o ministro do Meio Ambiente. “Lutamos contra isso. Mesmo com todos os limites impostos pela pandemia, nos organizamos, realizamos assembleias, reuniões, mobilizações virtuais e lives, para debater e lutar contra a reforma administrativa, a tentativa do governo de reabrir as agências do INSS durante o pico da pandemia”, destaca o diretor do Sindprev-ES e da Fenasps, Willian Aguiar.

Ele reforça que em 2021 não será diferente. “O distanciamento físico não é maior que a nossa história de união e luta. São nesses momentos que conhecemos a importância do nosso sindicato e o Sindprev-ES reforça o seu compromisso com a categoria e com a população”, completou.



**DIRETORAS/DIRETORES E FUNCIONÁRIAS/FUNCIONÁRIOS DO  
SINDPREV-ES PRESTAM CONDOLÊNCIAS AOS FAMILIARES, AMIGAS E  
AMIGOS DOS MAIS DE 200 MIL MORTOS PELA COVID-19.**

# Atenção! Quem se aposentou proporcionalmente deve procurar o Sindprev-ES para ajuizamento de ação

**A**s servidoras e os servidores de todos os órgãos que tenham aposentadoria proporcional devem procurar o Sindprev-ES para ajuizamento de ação visando integralizar a gratificação de desempenho. O mesmo vale para os/as pensionistas.

O sindicato obteve diversas vitórias em ações judiciais. Os valores envolvidos podem ser significativos.

**GDPST: segunda chance para os servidores e servidoras que não entraram com a ação na época.**

As servidoras e servidores aposentados que recebiam a GDPST entre 2004 e 2009 e não entraram com ação na justiça para receber as diferenças pagas aos ativos,

ainda têm mais uma chance.

Transitou em julgado uma ação coletiva ajuizada pelo Sindprev-ES, que determina o pagamento da diferença da GDPST entre ativos e aposentados no período entre 2004 e 2009. A ação beneficia a todos os aposentados e aposentadas que ainda não tenham entrado com ação individual.

Na época, o sindicato promoveu ações individuais, mas muitos aposentados não entraram com o processo. Sabendo disso, o Sindprev-ES moveu uma ação coletiva, para resguardar o direito daqueles servidores e servidoras que perderam a primeira chance.

## Sindprev-ES entra com ação coletiva de reserva de poupança – Capesesp

O Sindprev-ES ajuizou ação coletiva pedindo o pagamento da taxa de administração do plano conhecido como reserva de poupança do Capesesp.

O processo beneficia a todos os servidores e servidoras filiados/filiadas ao Sindprev-ES no mês de novembro de 2020, que tenham a chamada “reserva de poupança” junto à Capesesp.

**ENTENDA O CASO:** A reserva de poupança da Capesesp é uma espécie de pecúlio. É pago aos servidores e servidoras em determinados eventos (aposentadoria, redistribuição, demissão etc.).

Os contratos da maioria dos servidores é da década de 90.

Na época da contratação não havia qualquer previsão de taxa de administração ou de retenção de valores por parte da Capesesp. Ocorre que, unilateralmente, a instituição gestora passou a cobrar nada menos do que 62% de “taxa de administração”, pagando aos servidores apenas 38% do saldo existente.

Diante dessa enorme injustiça, o Sindprev-ES entrou com ação coletiva visando resguardar o direito dos servidores e servidoras.

### Sindicato move ação coletiva de Pasep

O Sindprev-ES protocolou na Justiça Federal ação coletiva pedindo o pagamento das diferenças na conta do Pasep. O processo está em tramitação com o número 5018233-96.2020.4.02.5001, e já teve resposta dos réus. O próximo passo no processo será a sentença, na qual o juiz avaliará o mérito da causa.

### ABONO DE PERMANÊNCIA

O Sindprev-ES já obteve sentenças favoráveis para pagamento de abono de permanência a servidores e servidoras que comprovem 25 anos de tempo de serviço insalubre.

A justiça tem entendido que quem comprovar que possui 25 anos de serviço insalubre já tem o direito de receber o abono de permanência. A ação pode ser ajuizada por servidores e servidoras de **todos os órgãos**, desde que comprovem os 25 anos de atividade insalubre.

### DURANTE A PANDEMIA, O SINDPREV ATENDE VIA TELEFONE, E-MAIL E TELECONFERÊNCIA

**ATENDIMENTO GERAL** – De segunda a sexta, das 09 às 15h:

**GERAL** – (27) 2121-2600

**ORGANIZAÇÃO** – (27) 2121-2613

**ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS** – (27) 2121-2604

**WHATSAPP do Sindprev-ES** - 27 99311-0450

**EMAILS:** organizacao@sindprev-es.org.br | financeiro@sindprev-es.org.br

A categoria também pode entrar em contato com a diretoria do sindicato pelos seguintes telefones: (27) 98128-8313, (27) 99266-4311. Os filiados e filiadas também podem entrar em contato pelo grupo de WhatsApp. Para participar do grupo é preciso entrar em contato com a diretoria, por meio de um dos contatos informados, e solicitar a participação.

**ATENDIMENTO JURÍDICO** – Realizado via telefone e teleconferência. Os advogados estão atendendo nos seguintes dias e horários: terças e quintas – das 10 às 12 horas; quartas – das 14 às 16 horas. Agendamentos: (27) 2121-2600.

Havendo necessidade de enviar documentos, envie para: juridico@sindprev-es.org.br. Não sendo possível o envio por e-mail, os documentos devem ser enviados via **Correios para o seguinte endereço:** Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, nº 955, sala 1306, Enseada do Suá, VitóriaES, CEP: 29.050-335.

**SINDPREV**  
ES  
FILIADO À FENASPS E À CSP-CONLUTAS

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência Social no Estado do Espírito Santo (SINDPREV-ES) | Edição: Diretoria do Sindprev-ES | Edição Nº 237 | Ilustrações: Marlon Ludovico

ENDEREÇO: Rua Barão de Monjardim, 190, Centro – Vitória - ES. CEP: 29.010-390 - Tels: (27) 2121-2600 - 2121-2618

☎ 27 99311-0450 | www.sindprev-es.org.br | organizacao@sindprev-es.org.br | 📺 📧 @sindpreves

O conteúdo dos textos publicados neste informativo é de inteira responsabilidade da diretoria executiva do Sindprev-ES. E os artigos assinados, responsabilidade dos seus autores.

# 2021 é tempo de reforçar a luta contra a reforma administrativa, a privatização do SUS, da previdência e da assistência social

*É tempo de defender o meio ambiente e a vida*

O ditado popular diz “um olho no peixe e outro no gato!” Em se tratando das medidas e posturas do governo mesmo com o olho bem aberto se corre sérios riscos. É que a fúria privatista, o interesse em acelerar a aprovação de medidas que favorecem à iniciativa privada, em especial aos banqueiros e grandes empresários, não tem limite.

Como se não bastassem as emendas constitucionais e leis aprovadas, especialmente durante a pandemia, o governo publicou os seguintes decretos:

Decreto 10.530, de 26 de outubro de 2020, que “dispõe sobre a qualificação da política de fomento ao setor de atenção primária à saúde no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República, para fins de elaboração de estudos de alternativas de parcerias com a iniciativa privada”.

No dia 28 de outubro, diante da repercussão negativa deste decreto, o governo baixou o Decreto 10.533, revogando o Decreto 10.530 supracitado.

O que pode parecer trapalhada do governo é a sua real intenção e visa atender aos interesses dos empresários da saúde. Essa política não é nova e estão tentando implantar por decreto porque medidas anteriores já foram tomadas, como a lei 13.097, de 20 de janeiro de 2015, que “permite a participação direta ou indireta, inclusive controle, de empresas ou de capital estrangeiro na assistência à saúde”

Na tentativa de minimizar o impacto da medida e com o objetivo de confundir a população o ministro da Econo-



*Campanha do Fonasefe denuncia as mentiras sobre a reforma administrativa. Acompanhe nas redes sociais do sindicato, curta e compartilhe!*

mia, Paulo Guedes, diz: “não é privatização do SUS, falar em privatizar o SUS é uma insanidade”.

Na mesma linha fala o presidente da república: “Não existe privatização do SUS. Fizemos o ano passado no tocante a creches. As UBSs e UPAs são mais de 4.000 que estão inacabadas. E não tem dinheiro. Em vez de deixar deteriorar gostaríamos de oferecer à iniciativa privada. Qualquer atendimento ali feito pela iniciativa privada seria resarcido pela União”. Isso mesmo, o objetivo é entregar o patrimônio público para a iniciativa privada e pagar pelo atendimento.

Desse modo, o setor privado será beneficiado, no mínimo duas vezes: com

a utilização do patrimônio e com os recursos pagos pelo governo. O discurso é de que o governo não tem dinheiro. Mas, esse é um discurso mentiroso. O governo tem dinheiro sim. Há vários anos o governo mantém mais de R\$ 4 trilhões em caixa (dinheiro guardado no Banco Central, no Tesouro Nacional e nas reservas internacionais, que são aplicadas nos Estados Unidos a juros quase zero).

E não podemos esquecer da forma como são feitas as concessões e privatizações! Além das benesses próprias garantidas com o negócio (isenções e incentivos fiscais, dentre outras), geralmente os empresários pegam o dinheiro no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES a juros muito baixos, adquirem o patrimônio e cobram da população ou do governo para oferecerem seus serviços.

## E não é só a Saúde que corre sérios riscos!

Após publicar o Decreto 10.530, o governo publicou o Decreto 10.531, de 26 de outubro de 2020, que instituiu a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031 – EFD 2020-2031.

Lendo-se esse Decreto e seu longo anexo, percebe-se que não é só a saúde pública que corre sérios riscos. No referido anexo constam os cenários macroeconômicos, as diretrizes, os desafios, as orientações, os índices-chave e as metas-alvo estabelecidos.

A diretriz principal é “elevar a renda e a qualidade de vida da população brasileira com redução das desigualdades sociais e regionais”. Além dessa diretriz principal são estabelecidas outras cinco diretrizes gerais.

Bonitas diretrizes, que são desdobradas em metas, desafios e orientações cheias de detalhes. E é aí que residem o perigo, as armadilhas e enganações, pois como diz o ditado “o diabo mora nos detalhes”.

## E o que se percebe nos detalhes?

Que a estratégia federal de desenvolvimento para o Brasil nos próximos 10 anos tem como objetivo beneficiar a iniciativa privada em detrimento dos serviços públicos, dos direitos previdenciários, trabalhistas e sociais; em suma, em detrimento da população brasileira e do nosso país.

Agora Bolsonaro diz que o Brasil está quebrado, mas essa é mais uma mentira! É discurso para enganar a população e avançar no saque ao dinheiro da população, nos ataques aos direitos de quem trabalha ou já trabalhou. O Brasil tem quase R\$ 5 trilhões em caixa, reservados para banqueiros. Ao mesmo tempo, a população padece e morre por falta de remédios, leitos, profissionais de saúde. Falta auxílio emergencial com valor suficiente para as famílias enfrentarem a pandemia; respeitando o isolamento social como recomendam as entidades de saúde. Muitos sofrem com a falta de alimentos e moradia digna.

Portanto, é cada vez mais urgente a luta contra a Reforma Administrativa, contra a Privatização do SUS, da Previdência e da Assistência Social e em defesa do meio ambiente e da vida. E, também, contra a entrega das riquezas naturais e financeiras do nosso país.

# Sindprev-ES tem superávit de mais de R\$ 50 mil em 2019

*Categoria aprovou as contas do sindicato em assembleia geral virtual*



Segundo ela, a prestação de contas reforça o compromisso do Sindprev-ES com a transparência em relação aos recursos arrecadados e as despesas da entidade.

O relatório dos balanços financeiros foi analisado e elaborado pelo conselho fiscal. Em seguida, analisado pelo conselho sindical. Por fim, foi apreciado e aprovado pela assembleia geral ordinária, que foi realizada de forma virtual, pela internet. Acesse o site [www.sindprev-es.org.br](http://www.sindprev-es.org.br) e confira as demonstrações financeiras referentes a 2019.

## **Em virtude da pandemia, mandato da diretoria é prorrogado!**

Em assembleia geral extraordinária realizada no dia 04 de setembro, em conformidade com o estatuto e a legislação em vigor, em virtude da pandemia, a categoria decidiu, por unanimidade, pela suspensão da convocação do processo eleitoral do Sindprev-ES.

Decidiu também pela prorrogação do mandato do corpo diretivo atual e dos membros do Conselho Fiscal por mais 1 (um) ano, a contar da data do término do mandato. E, caso não seja possível a realização das eleições neste período, em virtude da pandemia, definiu-se ainda prorrogar por mais um ano o mandato, até que seja viável a realização do pleito eleitoral presencial, de acordo com as entidades de saúde.

**N**o dia 27 de novembro, a categoria aprovou, por unanimidade, as contas do Sindprev-ES referentes a 2019. Conforme o relatório apresentado em assembleia, o sindicato teve um superávit de R\$ 53.982,17 em 2019. Ou seja, o sindicato gastou menos do que arrecadou.

“Nós realizamos a nossa prestação de contas no ano seguinte ao ano do exercício. Em 2020, iríamos realizar em março, no máximo, em abril. Porém, veio a pandemia e tivemos que esperar um pouco mais, para organizar a assembleia de uma forma virtual, sem colocar ninguém em risco, e seguindo as diretrizes da lei”, destacou a coordenadora de finanças do Sindprev-ES, Marli Brigida dos Reis.

## **Recadastramento dos filiados e filiadas continua**

O Sindprev-ES mantém o trabalho de recadastramento dos filiados e filiadas. A ação tem o objetivo de atualizar os endereços residencial e eletrônico (e-mail) e os telefones dos filiados e filiadas. Se você trocou o número do seu telefone, mudou de endereço e não informou ao sindicato, entre em contato pelos telefones: (27) 2121-2613, 2121-2600 e 2121-2604, de segunda a sexta, das 9 às 15 horas, ou pelo e-mail: [organizacao@sindprev-es.org.br](mailto:organizacao@sindprev-es.org.br) e atualize seus dados. E se você se aposentou, comunique ao sindicato!



**PARABÉNS AOS APOSENTADOS E APOSENTADAS QUE CONTRIBUEM COM A CONSTRUÇÃO E DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO BRASILEIRO!**



**24 de janeiro é Dia da Aposentada e do Aposentado**